

JORNAL DE ESPOSENDE

mensário informativo e regionalista



«D. SEBASTIÃO
VALOROSO MONARCA
QUE CONCEDEU
A ESPOSENDE
A CATEGORIA DE VILA
EM 19 DE AGOSTO
DE 1572»

(Legenda em bronze no pedestal da
Estátua de El-Rei D. SEBASTIÃO
—obra do Escultor Lagoa Henriques)

se lhe quiser dar. É isto a alegoria e o significado atribuídos.»

★
A estátua mede 3 metros de altura, pesa 3 toneladas e foi fundida em Gulpilhares (Gaia). Constitui oferta do Ministério das Obras Públicas, em 1973.

EDITORIAL

PASSADO um mês sobre o lançamento do Jornal de Esposende, não mais se tem parado numa actividade que importa ser melhor e que os seus leitores não deixam de apreciar.

De facto, o Jornal entrou no público e este pôde apreciá-lo sobre todos os aspectos: Estatuto editorial, redacção, composição e outros quesitos. De uma maneira geral, Esposende encarou bem o aparecimento deste mensário.

É que o Jornal ocupa o espaço que tinha neste lugar e está ligado com o sentir das gentes que aqui vivem ou que por aqui passam.

O periódico regionalista que propomos levar por diante, não aparece de início com todas as virtudes ou «performances» literárias que muitos desejariam ver, mas como todas as coisas que são criadas, terão em devido tempo, o seu toque de aperfeiçoamento. Uma pessoa ligada a assuntos jornalísticos, diria: «...para ser feito por pessoas inexperientes, ele nasce muito bem.»

Mesmo assim, «Jornal de Esposende» obteve resposta. A ele recebemos adesões, desde o leitor modesto até ao mais exigente, do pescador ao doutor, do empregado ao comerciante. Todos eles reconhecem o valor e a vantagem de ter um jornal na sua terra.

Louvo essa gente que se propõe colaborar, quer assinando, quer dando-nos meios que permitam uma exemplar efectivação; é esse o povo que sente o grande passo dado em Esposende, no ano de 78.

Também a emigração tem destacado lugar nas adesões verificadas e por isso estamos contentes, pois sabemos que esses homens que trabalham distantes da nossa terra, querem ter notícias e estar mais perto de nós. Só assim podem viver mais junto daqueles que lhes são queridos.

Os amigos de Esposende, os que por cá passam as suas férias ou estão ligados por laços mais afeitos, também procuram o «Jornal de Esposende». Mais uma vez dão sobejas provas de amizade e apreço por este canto do país quando se interessam em saber o que por cá se passa e o testemunho de quanto apreciam as iniciativas que por esta terra são feitas.

Sendo assim, vamos continuar...

O Director

JUNTO DA «DOMUS IVSTITIÆ» FOI COLOCADA A Estátua de D. SEBASTIÃO

CINCO anos depois de concluído o trabalho de escultura e fundição, a estátua de D. Sebastião foi colocada no local para o efeito preparado, a breves passos do novo edifício da Casa da Justiça de Esposende.

Surpreendentemente, no dia 18 de Agosto, na Avenida Marginal, sem as habituais cerimónias protocolares, sem foguetes ou música, D. Sebastião apareceu no pedestal no fim de uma tarde cinzenta, enevoadada e triste. Apenas os trabalhadores, silenciosos, sem comentários, ou frases laudatórias, testemunharam o acto público de homenagem ao «valoroso monarca» de trágico destino.

Não vamos repetir a história que justifica o dever dos Esposendenses para com a memória do Rei-Cavaleiro que a sorte das armas derrotou em Alcácer-Quibir. Diremos só que, Esposende, o que hoje é, deve-o à mercê real que lhe foi concedida em 1572, pois se não fora a «independência» atribuída, jamais (quem sabe lá) seria um concelho ribeirinho do Cávado —única saída para o mar neste distrito de Braga.

Credores de um agradecimento público a D. Sebastião, este passou despercebido, silencioso, apagado. Mas o «Jornal de Esposende» apreciou o trabalho da Escultura e procurou indagar o seu significado, como interpretá-lo. Em contacto te-

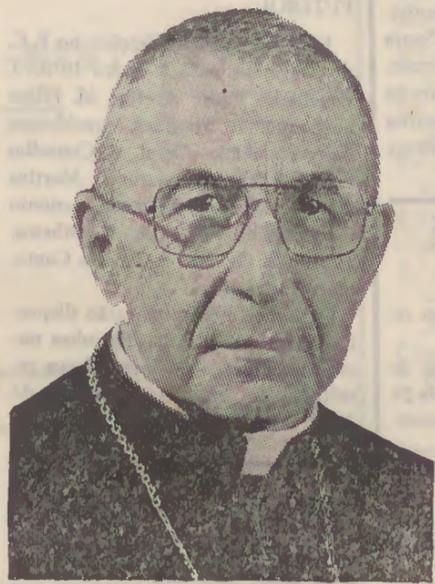
léfonico com o mestre Lagoa Henriques, autor do trabalho, fomos então esclarecidos:

«A estátua está mal colocada, ligeiramente inclinada à recta-guarda (e atribui o facto à sua ausência na orientação desse trabalho). Quanto ao significado, disse-nos: «Trata-se de uma versão livre de poeta. É uma inspiração e vi, assim, este trabalho... São nuvens... e, por questão simbólica.»

A figura apresenta dois aspectos distintos, e, sobre este pormenor, esclarece ainda o estatuário Lagoa Henriques: «Dum lado o humano, com a verdade nua e crua, tal como é... A outra, é a figura, essa figura da História, que pode ser encarada com o aspecto que

NUM DOS MAIS RÁPIDOS CONCLAVES DA HISTÓRIA DA IGREJA, A ESCOLHA SURPREENDENTE:

JOÃO PAULO I



Pastoral», um pregador e um evangelizador, mais do que um político do Vaticano, disse que o primeiro dever da Igreja era a Evangelização.

O Cardeal Albino Luciani, de 65 anos de idade, que era Patriarca de Veneza, (donde veio, também, João XXIII) foi eleito o 263.º sucessor de S. Pedro, no passado dia 26 de Agosto último.

O actual Papa, que escolheu o primeiro nome composto da história dos Pontificados, nasceu a 17 de Outubro de 1912, em Forno di Canale, nas montanhas do Norte de Itália.

O seu nome não constava na lista dos «Papabili», por isso a sua escolha ter sido considerada inesperada nos meios de comunicação social.

Homem simples, de uma religiosidade sincera e autêntica, o Papa João Paulo I, não gosta de protocolos, nem de cerimónias. Assim, substituindo a coroação tradicional por uma simples entronização, no dia 3 do corrente, o novo Papa propõe-se acabar com certas manifestações pontificias tradicionais.

O Papa João Paulo declarou que tencionava «dirigir todo o nosso ministério como padre, professor e pastor de acordo com os ensinamentos do II Concílio Ecuménico.»

Declarou, também, que continuaria a obra de Paulo VI no movimento ecuménico mundial, bem como orientar o seu programa pelo rumo já indicado pelo Papa João XXIII.

João Paulo, que se espera venha a ser um «Papa

Exéquias pela alma de S. S. o PAPA PAULO VI

Na sexta-feira, 18 de Agosto, na Matriz desta vila, foram concelebradas Exéquias comemorativas e de sufrágio pela Alma de PAULO VI — Pontífice de saudosa memória, falecido no dia 6, com 80 anos de vida e 15 de pontificado. Esta comemoração foi da iniciativa do Arciprestado, na qual participaram fiéis de cada Paróquia.

Referências ao nosso jornal

Referiram-se ao nosso jornal os colegas «Voz do Minho», e «Jornal de Barcelos», «Contacto», de Antas, «Fanum», de Fão. Agradecemos a gentileza e as palavras de estímulo que nos foram dirigidas.

Inquérito aos leitores



«Jornal de Esposende», após o seu lançamento, procurou indagar da receptividade junto do público. Aos conterrâneos contactados, fizemos apenas duas perguntas:

— Já leu o «Jornal de Esposende»?
— Qual a sua opinião?
Obtivemos as seguintes respostas:

Alberto Francisco Barros Bermudes (Economista)

— Sim, já li. Tem bom aspecto gráfico, devia ser mais informativo e devia contar mais pormenores e

(Continua na quarta página)

«Jornal de Esposende»

Fundado por um Grupo de Esposendenses

Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração (previsória)
Rua Conde do Castro, 3/1.ª-E
ESPOSENDE

Composição e impressão
Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/Póvoa de Varzim

Preço: 10\$00

Esposende - Ontem e Hoje...



Evolução do Concelho

«...havendo respeito as causas e razões alegadas e de legítimas sobre este caso visto hei por bem e me apraz de fazer vila o dito lugar de Esposende e quero que daqui em diante para sempre se possa chamar e chame vila de Esposende...» Assim termina a Carta Régia que atribui o Foral de Vila e Concelho a Esposende, em 19 de Agosto de 1572. Anos mais tarde, D. Sebastião desaparece em terras africanas para ressurgir, em estátua, na vila que recebeu tal mercê.

Em 23 de Maio de 1758, a Relação n.º 81 de que transcreve-

mos um trecho no 1.º número de «Jornal de Esposende», refere-se ao concelho:

«Tem seu termo que consta de sete freguesias a saber: a de S. Miguel das Marinhas, S. Bartolomeu do Mar, S. João de Vila Chã, Santa Eulália de Palmeira do Faro, S. Cláudio de Curvos, S. Miguel de Gemeses, S. Martinho de Gandra e não sei os vizinhos que cada uma delas tem».

«Tem esta vila Juiz de Fora de vara branca com dois escrivães de público e um dos órfãos e o Juiz de Fora além de ser dos órfãos nesta vila e seu termo o é também nos coutos de Larim, Vila Chã e Portela, porém nestes coutos não há jurisdição senão nos órfãos. Tem Câmara com três vereadores e escrivão, dois almotaçeis, seis de alfândega a que serve de escrivão o dito da Câmara, Tesoureiro da Alfândega e Alcaide».

«Tem correio que chega nos domingos à noite e parte na quinta-feira à tarde».

Passados duzentos e trinta

anos, Esposende é concelho rural de 2.ª classe, comarca de 3.ª e constituído por 15 freguesias (na reforma administrativa de 1835). Tem como base da sua actividade económico-social, a pesca, agro-pecuária e o turismo, este pela criação da Zona de Turismo, com a publicação de Decreto em 25 de Abril de 1957.

As várias fases da história têm feito de Esposende um concelho ansioso por ocupar o lugar que merece num distrito que o tem como única saída para o mar. E, valha a verdade, o distrito de Braga (a que pertencemos) nunca se preocupou em fazer de Esposende o seu porto de mar ou, a dar-lhe a protecção como ponto único de contacto com o mar.

De orla marítima privilegiada por um turismo, em princípio vacilante e predestinado a romper fronteiras, firma-se actualmente como zona de incremento, mas com falta de infra-estruturas capazes, que o transforme em centro catalizador e fonte de divisas, que tanto necessitamos.

Marinhas

ESGOTOS DOS LACTICINIOS

Os moradores dos lugares de Rio de Moinhos, Monte e Abelheira, reuniram no Salão Paroquial na tentativa de resolução dos esgotos dos Lacticínios, problema que se arrasta há anos.

A Junta de Freguesia, interessada no problema, fez minuciosa exposição aos presentes e das diligências feitas neste sentido e bem assim, as preocupações dos moradores nos referidos lugares. Ficou então deliberado que a Junta de Freguesia tratasse do assunto com a maior brevidade, tendo que dar resposta aos moradores no prazo de 30 dias.

Expirado o prazo a Junta de Freguesia voltou a reunir com os interessados no passado domingo e, das diligências iniciadas, tomarão conhecimento muito em breve.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO

Iniciaram-se obras com vista ao alargamento do Cemitério Paroquial.

A Junta de freguesia, interessada em proporcionar o melhoramento, procede à execução da obra por administração directa.

CENTRO PAROQUIAL

Dentro em breve terão início as obras de construção do futuro Centro Paroquial, empreendimento de largo alcance social para a freguesia. Para o efeito, estão adquiridos vários materiais, permitindo o início das obras orçamentadas em mais de 3 mil contos.

Uma palavra de apreço e louvor aos emigrantes nossos conterrâneos, pelo valioso contributo para as obras e que desejamos se façam com a brevidade necessária.

REFORÇO DE ENERGIA

Estão prometidas duas cabines de transformação para reforço de energia eléctrica à freguesia, sendo uma para Góios e outra para Rio de Moinhos, e que bem necessárias são para melhorar o fornecimento.

FUTEBOL

Efectuaram-se as eleições no F. C. de Marinhas para a época 1978/79. Resultado: Padre Avelino M. Filipe e Manuel F. Marques, presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal; Direcção-Lourenço Martins do Pilar, José C. Gramoso, António B. Carvalho, António F. Ribeiro, Teófilo S. Ferreira e Capitão Couto, mais 13 vogais.

Os novos elementos estão dispostos a orientar o F. C. Marinhas numa dinâmica que o leve a bons resultados no próximo campeonato da A. F. Braga. C.

ASSINE, E DIVULGUE O
Jornal de Esposende

Vila-Chã

Miradouro turístico de S. Lourenço

Para quando uma placa indicativa?

Há dias encontrei-me com um casal de Irlandeses, radicados em Esposende há cerca de cinco anos, que me perguntaram se havia caminho para S. Lourenço. Pois que já andavam há muito tempo para lá subirem, mas não sabiam se havia estrada para aquele local.

Então ofereci-me para os lá levar, e, mais, para lhes indicar o caminho. Uma vez naquele local, aquelas pessoas ficaram admiradas com o panorama que dali se avista. Dizia-me a senhora: «todos os turistas que visitam o concelho de Esposende deviam ver este paraíso, que esta terra tão pequenina tem. Aqui respira-se um ar puro, que delicia as pessoas, com este verde dos campos e pinhais». Continuando a conversa, foram-me dizendo: «se isto fosse no meu país, estaria muito bem sinalizado. Um lugar destes devia ser sinalizado e até fazer parte de um roteiro turístico do concelho, pois as pessoas que vêm de fora não sabem onde ficam os pontos atractivos da região». Agora pergunto eu: Será que têm de vir pessoas do estrangeiro lembrar o que se tem de fazer em Portugal? Quando é que as autoridades portuguesas se lembram de colocar na placa que indica Vila Chã, mesmo à saída de Esposende, que para aquele lado fica o miradouro de S. Lourenço?

Que responda quem de direito.

NOTÍCIAS DIVERSAS

—Estão colocados no sítio do costume, os editais que obriga os confrontantes com regos ou ribeiros que devem proceder à sua limpeza. Até hoje ainda não se viu ninguém limpá-los. Salienta-se que as multas são pesadas, para as pessoas que não procedam a tal serviço.

—Com a aproximação das festas de S. Lourenço, já se vêm alguns funcionários da Câmara a espalhar areia na estrada que dá acesso a Vila Chã.

Pois convém recordar, que a estrada não termina em S. Lourenço. É bom que continuem o serviço até ao fim da referida artéria.

—Também já foi divulgado o programa das Festas de S. Lourenço, que de ano para ano vem registando o aumento de entusiasmo dos organizadores.

ANIVERSARIOS

Completa seis primaveras, no dia 9 de Setembro, a menina Florbela Maria da Silva Fernandes.

DESPORTO

Decorreu nos meses de Julho e Agosto um torneio quadrangular de futebol, em que estiveram presentes as equipas do concelho de Viana, Barcelos e Esposende. No final saiu vencedor o F. C. Marinhas, que no decorrer do torneio apenas sofreu uma bola.

Parabéns à organização. C.

O AUTO-PRAIA

Pronto a entrar na máquina, chegamos um queixume:

Este carro tão engraçado, tão airoso, apetecido das crianças de todas as idades, repentinamente, inesperadamente, deixou de circular entre o centro desta Vila e a Praia de Suave-Mar.

Que pena! E qual a razão? Como não tivemos tempo para indagar, admitamos qualquer «birra» que acontecesse no motor do Auto-Praia, o que mecânicamente é aceitável... E pronto!

Actividade Municipal

CAMINHO VICINAL, EM BELINHO

A Junta de Freguesia de Belinho vai receber um subsídio, atribuído pela Câmara Municipal, para construção do caminho vicinal que liga o lugar de Feital à E. N. 13, além da contribuição de todos os moradores, absolutamente indispensável, bem como da orientação técnica dos Serviços de Obras do Município.

CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS MUNICIPAIS

Foram remetidos à Direcção de Estradas do distrito de Braga, para aprovação e respectiva participação, os projectos de construção dos caminhos municipais 1004-I, em Antas, 1002, em Belinho e 1008, em Forjães.

PARQUE DE CAMPISMO, EM ESPOSENDE

A Câmara Municipal, em sua reunião de 29 de Agosto último, deliberou informar a Repartição de Projectos, da Direcção-Geral do Turismo, que não existem quaisquer condicionamentos quanto ao projecto e implantação do Parque de Campismo de Esposende, proposto pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Braga.

O futuro parque vai situar-se no Fanico, no cruzamento da Estrada que vai para Vila Chã, com a E. N. 13.

IMÓVEIS DE INTERESSE PÚBLICO

Atendendo às características e à traça dos edifícios conhecidos por «Casa do Arco» e «Teatro Clube»,

vai ser proposta pela Câmara Municipal a sua classificação de interesse público, devendo, ainda, proceder-se à inventariação do painel de azulejos existentes no Teatro Clube.

MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO

Foram aprovadas em reunião da Câmara Municipal duas propostas para concessão da medalha de ouro do Município aos 1.º e 2.º Comandantes dos Bombeiros Voluntários desta localidade, respectivamente Prof. Carlos de Oliveira Martins e João Conde Evangelista. A proposta referente ao 1.º Comandante foi aprovada por unanimidade, sendo a respeitante ao 2.º Comandante aprovada com uma abstenção.

CRECHE E JARDIM INFANTIL

Foi já feita, na Câmara Municipal, a escritura de doação, à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, do terreno destinado à construção do edifício para Creche e Jardim Infantil que muito virá beneficiar as crianças desta vila.

ALBERGUE DA JUVENTUDE

Movimento de Julho

41 rapazes, 46 raparigas, num total de 87.

O número mais elevado foi de alemães, perfazendo um total de 29.

Movimento de Agosto

72 rapazes, 79 raparigas, num total de 141.

Ainda neste mês, o maior número de jovens coube aos alemães—num total de 54.

LIVRARIA CÁVADO



Papelaria / Revistas / Fotografia / Cinema
Artigos de Escritório

RUA 1.º DE DEZEMBRO

ESPOSENDE

«3M»

PRONTO A VESTIR

Exclusivista das melhores marcas nacionais dentro do género

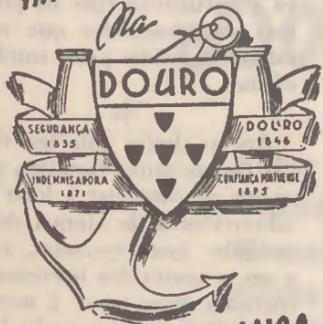
TELEFONE 89203

Largo dos Bombeiros V.

ESPOSENDE

COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO»

HA' MAIS DUM SÉCULO



ESTA A SEGURANÇA

SEGUROS em todos os ramos

Sede: Largo de S. Domingos, 19 PORTO

Delegações e Agências em todo o País

AGENTE EM ESPOSENDE: **Alberto E. S. Bermudes**
RUA DR. TRIGO DE NEGREIROS, 50

SÓ-LAR

Albino Novais da Venda

Fogões a Gás - Esquentadores - Frigoríficos - Televisores - Rádios Giradiscos - Mobiliário e Estofos - Máquinas de Lavar Roupa e Louça - Alcatifas - Colchões - Candeeiros - Aspiradores, etc.

Agente do GÁS MOBIL

Avenida Valentim Ribeiro Telef. 89841 - ESPOSENDE

NÉLIA

1.ª categoria

GRILL-RESTAURANTE

café
salão de chá
pastelaria
bebidas

HOTEL ★★★

Telefone 89119 ESPOSENDE

Oficina de Reparações

de TV, Rádio, Electrodomésticos
• Material Electrónico
Rádios de Bordo e Sondas ★ Amplificações sonoras

Mário Meira Marques Henriques

RUA CONDE DE CASTRO, 3 - 1.º D. ESPOSENDE
A ABRIR BREVEMENTE

DESPORTO

ESPOSENDE E O DESPORTO

ATLETISMO

Numa altura em que a crise se instalou no futebol da nossa terra, tendo estado na contingência de «fechar as portas», surge uma modalidade que tenta saltar do zero (em 76) para se lançar a um nível já nacional (sejam ambiciosos!). Trata-se do ATLETISMO. É evidente que os meios económicos são escassos, o nosso país chama-se Portugal; mas, por outro lado, o material humano é excelente. Senão, vejamos:

Após um ano de prática do Núcleo «Os Pioneiros», que apostou no fomento da modalidade, inscrevemo-nos como secção do Esposende Sport Clube na parte de competição e os resultados ficaram logo à vista. Um punhado de jovens da nossa terra (um exemplo aos mais velhos, o que prova que ele nem sempre vem de cima) alcança em Braga três dos seis títulos por equipas, que estavam em jogo nesta época que ora finda, o que nos torna o clube do distrito que mais vitórias colectivas alcançou em 77/78, na modalidade.

Para além disto foram batidos uma vintena (20) de máximos regionais, o que demonstra o extraordinário potencial desportivo que possuímos. Julgamos ser de salientar que no Campeonato de Juniores femininos, que vencemos, não concorremos com nenhuma júnior e apenas com duas juvenis, sendo as restantes atletas iniciadas.

Algumas destas ainda são campeãs absolutas (séniores) de várias provas com apenas treze anos de idade. Elucidativo! Dois dos nossos atletas foram seleccionados para os campeonatos nacionais de Iniciados, um dos quais subiu ao pódio (3.º lugar) nos 80 m, onde a técnica é importantíssima. É consolador ver vários atletas treinarem todos os dias, às 7 horas da manhã e fazerem 10 Kms.

Que os Esposendenses nos ajudem, para que o nome da nossa terra saia engrandecido. Juntem-se a nós, já que todos não somos demais.

Herclis da Silva Almeida Campos

Canoagem

Integrado nas Festas da Vila realizou-se o I Encontro de Canoagem de Esposende, na tarde de 13 de Agosto, com a participação de diversas equipas visitantes. Esta simpática modalidade náutica, iniciativa dos «Pioneiros», com tanta juventude que vimos na Ribeira, trouxe-nos à mente as tardes gloriosas do antigo Fluvial...

Além da prova de «slalom» efectuou-se a descida do Cávado, desde o Marachão ao cais do Salvavidas, com a classificação seguinte:

- 1.º — Ginásio Vilacondense;
- 2.º — Escola de Canoagem do Porto;
- 3.º — C.D.U.P., do Porto.

Atletismo

Ainda no mesmo Domingo se realizaram provas de Velocidade e Meio-Fundo, para infantis, iniciados e juvenis, no campo do E.S.C.

Os nossos atletas venceram nas três provas...

... e agora falemos de Futebol

Fundada a Associação Desportiva de Esposende

Inscrita provisoriamente na Associação de Futebol de Braga, surgiu a Associação Desportiva de Esposende, agremiação fundada por vários desportistas locais, com vista à prática do Futebol.

A nova agremiação vai preencher o vazio deixado pelo E.S.C., afastado das competições oficiais por motivos já divulgados.

Admite-se ainda a hipótese de manter em actividade o Esposende S.C.

Para tanto seria necessário satisfazer o montante das indemnizações previstas na condenação, o que se torna inviável... Por outro lado, o Esposende S.C. teria de reiniciar a sua actividade na 3.ª divisão regional, tal como o clube agora fundado.

Prova de Perícia Automóvel

Realizou-se no sábado, 12 de Agosto, uma prova de Perícia Automóvel, levada a efeito pelo «4 Rodas Clube», na zona de Suave-Mar-Esposende. A prova contou com 15 concorrentes, sendo os vencedores classificados pelas seguintes categorias:

- 1.ª classe (até 850 c. c.) — Jorge Vilela, Fiat 600;
 - 2.ª classe (850 a 1000 c. c.) — Jaime Moura, Mini 1000;
 - 3.ª classe (1001 a 1300 c. c.) — Costa Almeida, Mini 1275;
 - 4.ª classe (1301 a 1600 c. c.) — António Lages, Renault 17;
 - 5.ª classe (mais do 1601 c. c.) — José Tavares, Ford Escort 2000;
- Classe Diesel: Mário Mano — Peugeot 504-D;

Classe Senhoras: Isolete Moura — Mini 1000.

Na CLASSIFICAÇÃO GERAL ficaram apurados os seguintes concorrentes:

- 1.º lugar — Costa Almeida;
- 2.º — António Pimenta;
- 3.º — Jaime Moura.

As próximas actividades conjugar-se-ão no sentido de se fundar, dentro do concelho de Esposende, um Clube Automóvel intitulado «4 RODAS CLUBE», havendo já durante este mês, em Fão, uma PROVA DE PERÍCIA e, mais tarde, em Apúlia. Pensam ainda os promotores em realizar provas de RALLY e ainda MOTO-CROSS e POP-CROSS, dependendo estas duas de conseguirem terreno apropriado e outras facilidades a conseguir pelas entidades locais.

Da Ribeira...



CRÓNICA DE AGOSTO

Incêndio num barco de recreio

Na tarde do dia 4, uma explosão seguida de incêndio, destruiu um barco de recreio, em curto espaço de tempo, devido ao derrame de gasolina que rapidamente se fez chama, quando eram abastecidos os depósitos do motor.

Os 3 tripulantes eram novos e inexperientes. O «SEAGULL», em labareda, estava ancorado e, nessa altura, soprava vento fresco do Norte. Os rapazes viram o perigo... e jogaram-se à água, desorientados, mas

safaram-se... Chegaram os Bombeiros e viram as dificuldades dum problema novo na sua frente... Cortadas as amarras, meio à deriva, envolto em fogo e rolos de fumo negro, o barco encalhou por alturas do Matadouro, onde, com extintores, foi posto termo ao foco do sinistro.

Centenas de pessoas viram, com pesar, o imprevisto acontecimento. Era um dos belos barcos saídos das oficinas do Mestre Isolino Fernandes Loureiro, recentemente falecido nesta vila.

Os prejuízos foram totais — cerca de 1000 contos queimados...

Arrastões na «Beirada»

Voltaram os arrastões a «invadir» as águas do litoral Norte do País, segundo noticiaram a Imprensa e a TV. Os queixumes eram contra os barcos estrangeiros, que ameaçavam a vida dos pescadores nortenhos.

Ora os trabalhadores do mar de Esposende também se queixam amargamente dos prejuízos causados nas suas redes, na última quinzena de Agosto, avaliados em mais de 200 contos, mas por arrastões de Matosinhos, bem conhecidos, que arrastam desalmadamente por alturas da «Beirada». Exemplifiquemos:

| | |
|-------------------------|----------|
| «O Mar obedece a Jesus» | 50 redes |
| «Flor de Esposende» | 16 redes |
| «Daniel José» | 24 redes |
| «Santa Maria dos Anjos» | 12 redes |
| «Pai Tirano» | 10 redes |
| «S. Bartolomeu do Mar» | 10 redes |
| «Senhor do Triunfo» | 8 redes |
| «Pérola de Esposende» | 9 redes |

Total de peças perdidas 139

De Fão

ONDE O TIPICISMO FANGUEIRO?

Todo o bom fangueiro ama e deseja o progresso da sua terra. Torná-la mais bonita, transformá-la num centro atractivo de pessoas, desenvolver o seu comércio, fomentar a indústria, reanimar as festas, criar centros de interesse, são ambições comuns e pressupostos exigíveis a esse progresso.

O turismo é um dos filões a explorar. Tem-no sido? Em certa medida sim, em certa medida não. É incontestável que o complexo hoteleiro de Ofir constitui um polo atractivo fundamental. Pese contudo a boa vontade dos seus responsáveis, a estância cosmopolita de Ofir pouco mais tem dado que comida e hospedagem, para além de proporcionar um ou outro passeio a locais pitorescos. É possível que a delicada situação financeira que a mesma tem atravessado e a própria estrutura económica em que assenta desencoragem os seus gestores para mais altos voos.

Temos a percepção que o clima em que vivemos não será o ideal para umas férias estivais. E se a nortada não vem, aparece o irmão nevoeiro. Afora isso, a temperatura é amena (no Algarve é tórrida), a paisagem é variada e a praia salutarmente ampla (no sul de Espanha há águas inquinadas a 100% e o espaço é milimetricamente disputado). A partir destes dados, cabe à imaginação dos particulares e das autoridades directamente ligadas ao

sector toda uma série de iniciativas que chamem e «aguentem» as pessoas.

Todos enchemos a boca a proclamar que a nossa terra é muito típica: vielas estreitinhas, casas com alguma traça, um certo encanto na fala das pessoas. Infelizmente esta face tende a desaparecer, ultrapassada pela construção a esmo, pelo colorido despropositado das casas pelo aligeirado dos edificios. É triste confessar que os próprios fangueiros têm destruído a singularidade da sua terra com a cúmplice passividade, talvez impotente, das autoridades.

Quanto a estabelecimentos típicos, eles também não existem em Fão. As casas de venda são simples, não possuem um certo toque fangueiro que seria por si um chamariz. Os recintos de diversão, cafés, restaurantes, também são do mais linear que se pode conceber. Ressalvemos a casa dos fados, junto ao cais. Houve ali imaginação, ousadia e o que é certo é que hoje vem muita gente de fora ouvir o fado, onde existem aliás longas raízes. Ao que consta o dono vai bem, muito obrigado.

Turismo significa movimento de pessoas. E as pessoas amam a beleza, seduzem-se pelo encanto, mas necessitam de ser motivadas pelos atractivos capazes.

Fão, praia de sonho e beleza, está carecente de atractivos.

Noticiário

O M. P. C. C. tem possibilidades de praticar canoagem devido às excepcionais condições do rio Cávado. Para tanto, necessita de 20 contos para construção das canoas. Quem ajuda o M. P. C. C. na canoagem?

** O torneio de futebol «Valdemar Costa» é uma iniciativa do Desportivo do Bairro que está a obter assinalável êxito.

** Vão adiantadas as obras de alargamento da E N 13. Espera-se que as sucatas, junto à curva, desapareçam definitivamente e facilitem o tráfego.

** No mês de Agosto Fão esteve quatro dias sem recolha de lixos. Nesta época movimentada, nem é bom lembrar tão lamentável falta de limpeza.

** Inicia-se dentro em breve, novo ano escolar. E o novo edificio,

na Quinta de Santa Bárbara, continua à espera de máquinas para início da obra.

** Está previsto a construção de dois postos de transformação para reforço de energia eléctrica, nesta vila, presentemente mal servida.

** Encerrou no sábado passado, o arraial minhoto que semanalmente funcionou para ajuda da Comissão de Festas de 1979. A iniciativa foi êxito, proporcionando apreciável rendimento. C.

Tríduo na Matriz de Esposende

Com uma semana de preparação, realizar-se-á na Matriz desta vila, a Festa do Sagrado Coração de Jesus, que terá o seu encerramento solene no Domingo, 24 do corrente, com a Profissão de Fé e Comunhão Solene das crianças.

(continuação da 1.ª página)

impressões sobre a riqueza cultural da vila e todos os aspectos que o população ainda não conhece e são de interesse. O Jornal, na minha opinião, deve ser aberto a todas as pessoas que queiram escrever. Peca por ser mensal.

Heitor Alves da Costa (aposentado)—Não li. Não posso dar qualquer opinião porque ainda não o li.

Joaquim da Silva Braga (gerente comercial)—Li. Acho que o Jornal está bem composto, com aspecto agradável. Tenho boa impressão do Jornal e o que é preciso é que vá para a frente, porque deve existir.

Augusto Alves Guimarães (marítimo)—Li e gostei. Tudo quanto vem no jornal acho bem. Deve continuar a sair. É uma coisa que fazia falta na terra.

Manuel Nunes da Silva (func. judicial)—Não, ainda não li. Ainda não tive oportunidade para ler. Acho que um jornal faz falta.

Francisco Brás Marques (advogado)—Era o jornal que a terra precisava há muito tempo. A sua sobrevivência depende fundamentalmente em encarar de frente os problemas concelhios, e entendo que o seu propósito deverá ser esse. Debruçar-se sobre os problemas do concelho e contra tudo e contra todos, se necessá-

rio, sem nunca descambar para questões pessoais. Espera-se, deva preocupar-se com os problemas das freguesias que continuam esquecidas pelas entidades oficiais.

Apesar destas opiniões, colhidas em encontros fortuitos, parece-nos de continuar a lutar pela sobrevivência de «Jornal de Esposende» que esperamos, venha a ser o arauto dos interesses do concelho. Para tanto, é necessária a colaboração e ajuda de todos, indiscriminadamente, pois o Jornal será de esposendenses para esposendenses.

No próximo número iniciaremos a publicação da lista dos nossos assinantes.

Jogos sem Barreiras

Nos terrenos anexos à Escola Preparatória desta vila, realizaram-se no dia 20 de Agosto, os Jogos sem Barreiras, organização da RTP e de colaboração com a Comissão Municipal de Turismo de Esposende.

A equipa de Viana do Castelo obteve o 1.º lugar e a de Esposende, classificou-se na 5.ª posição.

Os jogos, em que participaram as equipas de Braga, Fafe, Vizela, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Viana do Castelo, Espinho e Esposende, constaram de quatro séries que o numeroso público presente acompanhou com entusiasmo.

«Jornal de Esposende», apesar de não ter recebido o livre trânsito, tradicionalmente concedido à Imprensa Diária e Regional, não deixa de se congratular com o desportivismo dos jovens concorrentes e de noticiar o acontecimento.

Na jornada de Vila do Conde, ficou lesionada a concorrente de Esposende, Maria Manuela Miranda, que teve de ser tratada no Hospital de S. João, do Porto.

No final desta jornada, a sexta, a classificação geral ficou assim ordenada:

| | |
|----------------------|------------|
| 1.º—Espinho | 301 pontos |
| 2.º—Vila do Conde | 272 » |
| 3.º—Braga | 272 » |
| 4.º—Vizela | 272 » |
| 5.º—Póvoa de Varzim | 235 » |
| 6.º—Esposende | 176 » |
| 7.º—Viana do Castelo | 153 » |
| 8.º—Fafe | 138 » |

Vacinação Anti-Rábica - Calendário

Este serviço será, durante o mês de Setembro, com início às 9 horas, em todas as freguesias.

| | |
|-----------------------|--------|
| Fão (Igreja) | Dia 11 |
| Marinhas (Igreja) | Dia 12 |
| Rio Tinto (Igreja) | Dia 13 |
| Fonteboua (Cruzeiro) | Dia 14 |
| Antas (Cruzamento) | Dia 15 |
| Vila Chã (Igreja) | Dia 18 |
| Curvos (Igreja) | Dia 19 |
| Gemeses (Igreja) | Dia 20 |
| Palmeira (Cruzamento) | Dia 21 |

Os cães que por qualquer motivo justificado não sejam apresentados nos locais de concentração indicados, poderão ser vacinados junto do Matadouro de Esposende, às 10 horas, na última sexta-feira do corrente.

Inquérito aos Leitores

GARAGEM AVENIDA

NELSON TORRES

Reparações e pintura de Automóveis

Telefone 89212

Av. Valentim Ribeiro, 4

ESPOSENDE

Recital de Canto Falecimentos

Integrado nas festas da Vila, realizou-se na noite de 12 de Agosto, o Recital de Canto pelo Grupo Coral de Esposende, única manifestação cultural registada neste ano.

Dirigido por José Novo dos Santos, o Coral interpretou obras de compositores clássicos, nomeadamente: Oltrasi, Bach, Haëndel, Menagali, Mozart, Palestrina, Verdi, Molitor, Praetorius e Ir. Marista, com acompanhamento a órgão electrónico, por Albano Gomes da Silva, esposendense radicado no Brasil, há alguns anos.

O rev.º padre Manuel Baptista de Sousa, arcepreste desta vila, fez a apresentação do Grupo, além das notas explicativas no intervalo de cada interpretação.

O recital, tendo por cenário a secular Capela-Mor da Matriz de Esposende, dividiu-se em duas partes, merecendo especiais atenções a segunda pela actuação e pelo efeito das composições «Jesu Salvatori Mundi», «Coro de Escravos» e a interpretação do número final.

«Jornal de Esposende» regista com agrado a meritória interpretação do Grupo Coral da nossa terra. Entretanto, esta manifestação cultural, vem demonstrar a necessidade que Esposende tem de possuir local adequado para actos desta natureza.

Nesta vila faleceram

—Em Julho—D. Etelvina Barros Lima de Barros, na sua residência do Largo do Pelourinho, Senhora de grandes virtudes, muito estimada neste meio, era viúva do Dr. João de Barros, e mãe do Prof. Dr. Manuel G. Pereira de Barros, já falecidos, e do Sr. Dr. Fernando G. Pereira de Barros.

—Em 2 de Agosto—Isolino Fernandes Loureiro, de 79 anos de idade, residente na Rua Barão de Esposende. Fôra exímio construtor de barcos de recreio e vela, deixando digno continuador.

—Em 5 de Setembro—A Sr.ª D. Maria do Céu da Costa Terra Pinto, de 45 anos, moradora na Rua 15 de Agosto. Era casada com o industrial de camionagem, Sr. Manuel da Silva Pinto. O seu falecimento causou consternação nesta vila.

«Jornal de Esposende», pedindo desculpa da brevidade das notícias, apresenta às famílias enlutadas o seu mais sentido pesar.

Baptizados

No mês de Agosto, na Matriz, desta vila, foi ministrado o Sacramento do Baptismo a 10 crianças (7 meninas e 3 meninos).

† D. Etelvina Barros Lima de Barros AGRADECIMENTO

Os familiares de D. Etelvina Barros Lima de Barros, falecida nesta vila, recentemente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que os acompanharam neste doloroso transe, assistiram às Missas em sufrágio da sua alma, bem assim a quantos se incorporaram no funeral da veneranda extinta.

Esposende, 1 de Setembro de 1978.

A FAMÍLIA

Vai mobilar a sua casa?

Visite a **CASA BARBOSA**

junto aos Bombeiros, na Rua Conde de Castro.

Lá encontrará o que necessita, desde as MOBÍLIAS aos ARTIGOS DE BEBÉ

Agora com uma secção de Lãs ao preço de fábrica.

Rua Conde de Castro

ESPOSENDE

Boutique Doninha

Fatos de Banho
Vestidos
Blusas
Saías
Camisetas Fórmula 1
Malhas
Confecções

Rua Conde de Castro, 14
Telefone 89211 ESPOSENDE

LOPES & TERRA, LIMITADA

FABRICA DE MÓVEIS
ESTOFOS E COZINHAS

Telefone 89501 ESPOSENDE - Portugal

CASA HAVANEZA

Telefone 89420

Café
Snack-Bar

Depositária de
A TABAQUEIRA

Secção de Brinquedos e Papelaria

Praça do Município, 2 Esposende

KELI-Modas

PRONTO A VESTIR PARA A CRIANÇA

Lãs, Miudezas, Algodões e Brinquedos

FAÇA UMA VISITA À **KELI-MODAS**

situada na
Rua 1.º de Dezembro ESPOSENDE

INFORMAÇÕES

TELEFONES ÚTEIS

| | |
|--------------------------|-------|
| Câmara Municipal | 89127 |
| Serviços Municipalizados | 89125 |
| Turismo | 89354 |
| Hospital de Esposende | 89156 |
| Centro Saúde Esposende | 89653 |
| Hospital de Fão | 89305 |
| Maternidade de Forjães | 87325 |
| Bombeiros V. Esposende | 89254 |
| Bombeiros V. de Fão | 89189 |
| Farol de Esposende | 89219 |
| Ciclo Preparatório | 89311 |
| Repartição de Finanças | 89343 |
| Deleg. Escolar-Esposende | 89802 |
| Lota do Pescado | 89837 |

POSTOS DE SAÚDE PREV.

| | |
|-----------|-------|
| Apúlia | 89397 |
| Esposende | 89790 |
| Fão | 89705 |
| Forjães | 87142 |

FARMÁCIAS

| | |
|--------------------------|-------|
| Gomes-Esposende | 89237 |
| Monteiro-Esposende | 89258 |
| Higiénica-Fão | 89303 |
| F. Santa Marinha-Forjães | 87150 |
| Apúlia | 89141 |

GUARDA FISCAL

| | |
|-----------------------|-------|
| Posto de Esposende | 89896 |
| Posto de Apúlia | 89897 |
| Posto de Fão-Ofir | 89497 |
| Posto da Foz do Neiva | 87251 |

Esposende-G.N.R. 89233

C. T. T.

| | |
|----------------------|----------|
| Estação de Esposende | 89111 |
| Estação de Fão | 89717/18 |
| Estação de Apúlia | 89424 |

FESTAS E ROMARIAS — em Setembro
2 e 3 — Santa Tecla — Foz do Neiva
8, 9 e 10 — S. Lourenço — Vila Chã.

JORNAL DE ESPOSENDE está à venda
na Pap. Cávado, Nélio e Havanaza.

Mudança do Tribunal

Os serviços judiciais passaram a funcionar no edifício novo da Avenida Marginal, deixando vagas as instalações da Câmara Municipal.

Entretanto, os Serviços de Obras municipais, ocupam actualmente as instalações da antiga Secretaria Judicial, deixando assim de funcionar no edifício sito na Rua Direita.

ACHADO ARQUEOLÓGICO

MENHIR de S. Paio de Antas

Recente estudo levado a cabo pelo Dr. Carlos Brochado e no âmbito da A.R.C.A. (Associação Recreativa e Cultural de Antas), foi descoberto um menhir, peça de interesse histórico e arqueológico que se encontra numa pequena elevação de terreno de mata pertencente à família Correia de Oliveira, classificado de interesse público.

O estudo, de interesse cultural e arqueológico foi entregue à Secretaria de Estado da Cultura, por intermédio do Museu dos Biscainhos de Braga, prevendo-se venha a ser publicado em 1979.

Trabalho sério e de interesse, merecia ser divulgado através de brochura e que a A.R.C.A., por falta de meios, não pôde mandar executar.

Charcutaria * Peixe Congelado
Frutas * Lacticínios
Cosméticos * Perfumaria
Bebidas Nacionais e Estrangeiras
Mercearia variada
Conservas e seus derivados

CARNES VERDES
SECÇÃO ESPECIAL DE TALHO

AUTOMERCADO JAJU

A SUA ECONOMIA

MANTEMOS A TRADIÇÃO...

Rua 1.º de Dezembro, r/c. e 1.º andar
Telefone 89183 ESPOSENDE

FILIAL EM OFIR / FÃO — NA TORRE B

Prolar

DE

ANTÓNIO GONÇALVES LOPES

Móbilias * Estofos * Decorações

ESTABELECIMENTOS:

Rua Primeiro de Dezembro
Rua 15 de Agosto

Telefone. 89501 ESPOSENDE

Conceição C. Costa FLORISTA

TÉCNICA MARAVILHOSA EM
ARRANJOS DE FLORES



Nascimentos
Baptizados
Comunhões
Casamentos
Aniversários
Festas
e Homenagens a Defuntos

Rua 1.º de Dezembro, 3
ESPOSENDE

Motociclo Esposendense

DE

ANTÓNIO DA COSTA TERRA

Oficina de Reparações
Bicicletas e Motorizadas

Telefone 89103
Rua 1.º de Dezembro ESPOSENDE

Estranha maneira de fomentar a actividade agro-pecuária do concelho e seu próprio turismo

Invocando o Dec.-Lei n.º 661/74 e, ainda, entre outras deficiências, as condições higio-sanitárias deploráveis, a Junta Nacional dos Produtos Pecuários decide, sem apelo nem agravo, simplesmente encerrar o Matadouro de Esposende, sem ouvir quem quer que seja, considerando clandestino, a partir de Outubro, qualquer abate que no mesmo se venha a efectuar.

Acaba-se, assim, duma única machadada uma conquista do povo esposendense, de há alguns anos, que começou como açougue, passando por casa de matança e se tornou em Matadouro Municipal, servindo, principalmente, como infraestrutura turística e meio de desenvolvimento agro-pecuário.

No preâmbulo do Dec.-Lei acima referido diz-se, nomeadamente, justificando as transferências dos matadouros e casas de matança para a Junta: «apoio ao lavrador, assegurando-lhe preços de garantia, defesa do consumidor, mediante um abastecimento conveniente o cumprimento dos preços devidos».

Doutrina acertada que justifica a Rede Nacional de Abate. Mas pergunta-se: Serão observadas as referidas razões com a encerramento do matadouro? Na hipótese das reses serem fornecidas pela J. N. P. P., o lavrador terá, concerteza, sérias dificuldades na venda dos seus animais, mais ainda, na modalidade que parece vir a ser utilizada, o lavrador terá que proceder ao seu transporte, tornando-se, assim, inviável para o médio e pequeno lavrador do nosso concelho.

A defesa do consumidor, por seu lado, todos nós a conhecemos, quanto ao cumprimento dos preços, porém, quanto ao abastecimento conveniente, muitas serão as alturas de ficarmos sujeitos às conveniências do Matadouro de Barcelos.

O afluxo turístico e a população flutuante que aquele traz a Esposende, Fão, Ofir e Apúlia, para já não falar de Cepães (Marinhas) e outras localidades do concelho, obrigam a uma matança quase diária no período do Verão.

O concelho encontra-se presentemente servido de carne, justificando-o a vinda de pessoas do Porto, Póvoa e Barcelos, para adquirir carne nesta vila. Continuaremos a ser bem servidos ou haverá roturas no fornecimento?

Uma coisa é certa: o Matadouro de Esposende é património da Junta desde 26 de Novembro de 1974, data da publicação do já referido diploma. Cada um manda no que é seu.

Contudo o regulamento sobre normas de funcionamento dos matadouros, aprovado por Portaria n.º 85/75, diz que o seu objectivo é «promoção do eficiente abastecimento público em carnes

O Matadouro de Esposende encerra a partir de Outubro por decisão da J. N. P. P.

e subprodutos, nos aspectos quantitativo, qualitativo e higio-sanitário».

Sabemos que, desde a transferência do Matadouro de Esposende para a J. N. P. P., nada se fez neste que promovesse o seu melhor aspecto higio-sanitário. E vem agora a própria Junta alegar, em sua defesa, as condições higio-sanitárias deploráveis—que as tem, ninguém o nega—quando durante quase 4 anos nada fez para as melhorar.

Não há dúvida que o actual edifício é insuficiente e não tem condições de matança, para além de estar condenado urbanisticamente, pois no seu lugar se situa um dos blocos habitacionais a construir através do Fundo de Fomento da Habitação.

Mas não é também por dá cá aquela palha e por decisão unilateral dum organismo, não ponderados, concerteza, os prós e os contras, nem consultando os órgãos representativos deste concelho, que se encerra um meio de

apoio ao comércio, turismo, agricultura e pecuária locais.

Há que descobrir uma solução.

Terão uma palavra todos aqueles que directa ou indirectamente trabalham no sector e os próprios órgãos autárquicos.

A J. N. P. P. tem de compreender que a Rede Nacional de Abate não se faz prejudicando o lavrador nem o consumidor. E se assim não fosse outras localidades no país, especialmente no Norte, não teriam batido o pé a decisões deste género.

Uma vez que o edifício do Matadouro está condenado, porque não pensar-se na construção duma casa de matança com condições higio-sanitárias suficientes, em moldes de contribuição e impostos a estudar? Somos nós esposendenses que temos de solucionar os nossos problemas.

Esperemos que este seja resolvido. O desenvolvimento agro-pecuário do concelho e o turismo o exigem. É urgente uma decisão.

ENTREVISTA DO MÊS

«Excelente iniciativa de carácter social e etnográfico»

afirmou o Prof. G. DEMARCQ da Universidade de Lyon e Vice-Presidente da Comuna d'Ecully, em França, a propósito do «Jornal de Esposende»

Logo após a publicação do primeiro número do «Jornal de Esposende» recebemos uma carta do Prof. G. Demarcq, que, apesar de ser um estudioso no campo geológico, o é, também, no aspecto social, etnográfico e humano das manifestações vivas que caracterizam os povos.

E porque se tratava, na realidade, dum depoimento totalmente isento e, ao mesmo tempo, dum apoio consciencioso da parte de alguém que visitou o nosso concelho, em tempo de férias, «Jornal de Esposende» foi a Apúlia onde o Prof. Demarcq estava e com ele trocou breves palavras. Apreciador dos usos e costumes portugueses, que considera verdadeiramente originais, começou por dizer-nos:

—Prof. Demarcq—Li com interesse (ainda que imperfeitamente, devido à relativa diferença das 2 línguas) o número um do «Jornal de Esposende». Desempenhando, eu próprio, funções numa Câmara e numa Universidade, tenho o prazer de reconhecer o mérito do vosso jornal e o fim social e etnográfico que se pro-

põe alcançar e, sobretudo, a sua qualidade de crónica local viva.

—Jornal de Esposende—Mas, concerteza, não pensará o Sr. Professor nas dificuldades que estão inerentes ao lançamento dum jornal, desde o registo até à colaboração?

—Prof. Demarcq—É evidente que sim. Eu próprio e, inclusivé, minha mulher, trabalhamos num jornal, a nível comunal, e sabemos perfeitamente as dificuldades que se nos põem. Contudo haverá, talvez, uma maior participação de grupos sociais.

—Jornal de Esposende—O que quer dizer, precisamente, com «maior participação de grupos sociais»?

—Prof. Demarcq—Pois no nosso jornal todas as colectividades, grupos desportivos, associações culturais ou religiosas, etc., participam, activamente, enviando programas das suas actividades, propondo sugestões, sugerindo alternativas para assuntos que lhes digam directamente respeito.

—Jornal de Esposende—É, na verdade, uma situação totalmente diferente da nossa, para não falar no aspecto financeiro que, segundo pensamos, não se põe ao vosso jornal.

—Prof. Demarcq—Exacto. A parte financeira é suportada pelo Município local.

A conversa foi interessante e foram abordados outros assuntos.

Registo de Notas

Firmino Passos da Graça

Do Dr. SOBRAL TORRES

Na eventual colaboração que futuramente possa dar ao «Jornal de Esposende», proponho-me retomar o «Registo de Notas» que meu falecido Pai manteve largos anos no antigo «Cávado», isto é, quando este ainda se publicava em Esposende.

Assim, parece-me apropriado—e de certeza muito justo—começar pelo registo de uma breve nota sobre uma figura modesta, mas exemplar, e naturalmente pouco conhecida de muitos esposendenses, falecida há meses no Rio de Janeiro, ao cabo de 70 anos de laboriosa permanência no Brasil, onde era o mais velho e antigo emigrante de Esposende, ou seja, desde 1908. Trata-se de Firmino Passos da Graça, nascido nesta Vila, há cerca de 86 anos.

Ali labutou arduamente e constituiu família, que havia de prolongar-se por numerosos filhos, netos e bisnetos, de que era o «patriarca» bondoso e desvelado, rodeado do respeito e do carinho de todos, que bem merecia e que tanto confortava o seu coração, sensível e generoso.

A sua vida foi uma lição de civismo, de fé e de amor à sua Pátria e a esta sua querida Terra natal.

Tive a honra e o grande prazer moral de conhecer pessoalmente Firmino da Graça, em 1973, no Rio de Janeiro, em ambiente de festa e de confraternização, num jantar que congregou (pela primeira vez, asseveraram-me, então), mais de uma centena de Esposendenses, ali radicados. Foi pretexto imediato de tal reunião, nas amplas salas da Churrascaria S. Cristóvão, prestar significativa e sincera homenagem ao velho e popular Firmino, por parte dos seus conterrâneos mais novos, aproveitando a visita de dois esposendenses «de cá»—eu e o João Terra de Sá, levando este a incumbência de agradecer a Firmino da Graça a fiel dedicação à sua saudosa Terra Natal e os actos de benemerência por ele praticados individualmente ou como entusiasta promotor de iniciativas em que «tocava a reunir» outros esposendenses mais jovens, igualmente bairristas, em favor das Festas da Vila, da Capela do Senhor dos Aflitos, etc.

A entrevista que, em 1973, concedeu ao jornal carioca «A Voz de Portugal», as palavras que, emocionado e humilde, pronunciou no referido Jantar-Convívio e o teor das suas singelas cartas para os seus amigos e familiares são demonstração inequívoca do amor pátrio, dos nobres sentimentos de solidariedade humana e de dedicação à terra onde nasceu—num edificante exemplo, que as novas gerações deviam procurar seguir, imitando, lá longe, o seu bom Amigo Firmino Passos da Graça.

Por tudo isto, era devida a consagração da memória de Firmino Passos da Graça, realizada pela Comissão das Festas da Vila, no passado dia 14 de Agosto, na Capela da Senhora da Saúde, discretamente, com Missa por sua alma, seguida do descerramento de uma modesta lápide evocativa—tudo a condizer, afinal, com a modestia e simplicidade natas daquele que Deus chamou a Si, para o merecido descanso eterno, antes de poder realizar o seu grande e último sonho: voltar a Esposende ainda uma última vez, «para rever o ambiente da (sua) infância e a Capela do Senhor dos Aflitos, com quem me apeguei!»

A gentileza do casal Demarcq, para além de convidativa, foi extremamente simpática.

Ficamos agradecidos para com este francês que nos proporcionou as primeiras palavras de encorajamento e nos animou a continuar.

Antes de nos despedirmos perguntamos se haveria interesse numa permuta entre «Jornal de Esposende» e o jornal publicado em Ecully. Imediatamente o Prof. Demarcq nos respondeu:

—Pois o interesse será, concerteza, mútuo. O nosso e o dos portugueses residentes na região. Será um jornal, para eles, que se edita algures, não lhes importa onde, no seu país. O vosso em conhecer um jornal doutro país que, apesar duma orientação e finalidade um pouco diferentes, se torna, ao fim e ao cabo, semelhante.

Despedimo-nos até ao próximo «Jornal de Esposende», agradecendo o apoio dado.

Leitor amigo: Este jornal foi fundado para servir a nossa terra e o seu concelho. Assina-o!

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Rua Conde de Castro, 3-1.º E

— ESPOSENDE

Boletim de Assinatura Anual

Nome

Morada

Assin. anual: 100\$00 — Estrangeiro 220\$00 — Pagamento no acto de inscrição

